



# Laboratório de Ação Social

CONEXÕES CULTURAIS, TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL.

## SERVIÇOS E COMPETÊNCIAS

O Laboratório de Ação Social - LABS - é uma empresa *startup* que surge da necessidade de grupos sociais, artistas, artesãos, coletivos socioambientais e trabalhadores autônomos da Chapada dos Veadeiros na gestão, desenvolvimento e execução de projetos visando facilitar o acesso comunitário a financiamentos públicos e privados e colaborar com identificação de propostas locais para desenvolvimento de políticas públicas para a autonomia de renda e o desenvolvimento comunitário sustentável.

**COORDENAÇÃO:** LIANE PREUSS (MSC.)

**E-MAIL:** [labs.culturaviva@gmail.com](mailto:labs.culturaviva@gmail.com)

**TELEFONE:** (62) 9 8579-0297

Cavalcante, GO

## DESCRIÇÃO E APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Ação Social - LABS - é uma iniciativa dedicada a promover o desenvolvimento comunitário e a preservação do patrimônio cultural e ambiental na Chapada dos Veadeiros, uma região que abriga uma riqueza natural e cultural incomparável. Essa startup visa atuar como um catalisador para conectar comunidades locais, agentes culturais e instituições em busca de recursos e apoio para iniciativas que fortaleçam a região e sua relação única com a natureza através da autonomia comunitária e no desenvolvimento sustentável.

### Contexto da Chapada dos Veadeiros

- A Chapada dos Veadeiros é conhecida por abrigar 1/3 das riquezas naturais do Brasil, com uma biodiversidade incomparável e uma paisagem de tirar o fôlego.
- A região enfrenta desafios socioeconômicos, incluindo variações climáticas extremas que podem criar situações de seca, especialmente em municípios como Cavalcante e Colinas do Sul.
- A presença de comunidades quilombolas, assentamentos e uma vibrante cena artística e cultural contribuem para a diversidade da região.
- A manutenção das comunidades tradicionais, como os Kalungas, representa um importante compromisso com a preservação cultural e a inclusão social, considerando que o Kalunga é o maior quilombo do Brasil.

Para informações socioambientais mais detalhadas sobre a região da Chapada dos Veadeiros, verifique o “**Anexo I - Contexto sócio-ambiental da Chapada dos Veadeiros**”



# COMPROMISSOS PRIMÁRIOS DO LABS

## VISÃO

Ser referência em assessoria de projetos para desenvolvimento socioambiental comunitário, fornecendo uma solução completa desde a elaboração até a prestação de contas e finalização do objeto, com ética, gestão e transparência de forma estrutural.

## MISSÃO

- Contribuir para o desenvolvimento sustentável e cultural da comunidade da Chapada dos Veadeiros.
- Para alcançar a nossa missão, atuamos como facilitadores no acesso a recursos públicos e privados, promovendo a gestão técnica e a transparência em todos os processos envolvidos.

## OBJETIVO GERAL

O Laboratório de Ação Social na Chapada dos Veadeiros tem como objetivo principal oferecer consultoria técnica para organizações do primeiro e terceiro setor em municípios goianos, facilitando o acesso a políticas públicas e financiamentos privados, com eficiência, ética e personalização para promover impactos positivos e sustentáveis nas comunidades locais.

## OBJETIVOS

- Facilitar o acesso às políticas públicas no Estado de Goiás por meio de metodologias de projetos colaborativos.
- Utilizar ferramentas de gestão para acompanhar de forma eficiente e transparente todos os processos envolvidos.
- Apoiar e viabilizar o acesso a recursos públicos e privados para a execução de projetos sociais de impacto na comunidade.

## SERVIÇOS OFERECIDOS

### PRIMEIRO SETOR - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA / SETOR EXECUTIVO

- **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:** Mapeamento de necessidades de investimentos no âmbito municipal;
- **GESTÃO DE PROJETOS :** Sistema de gestão online de projetos e acompanhamento da gestão financeira para relatório de atividades;
- **ASSESSORIA PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS:** Assessoria para prestação de contas decorrentes no Portal de Convênios – TransfereGov, em vistas de transferência de recursos financeiros da União (convênios, contratos de repasses, termos de cooperação, termo de compromisso, termo de responsabilidade e instrumentos análogos, nos termos da legislação vigente);
- **ASSESSORIA EM PLATAFORMAS GOVERNAMENTAIS:** Consultoria na plataforma/sistema TranfereGov para orientar, quando requisitado, sobre os cadastros de propostas, verificação de exigências, alimentação documental e situação momentânea dos convênios.
- **ELABORAÇÃO TÉCNICA DE PROJETOS:** Equipe multidisciplinar para elaboração de projetos, conforme necessidades do ente governamental;
- **ACOMPANHAMENTO DE PLANOS DE TRABALHO:** Consultoria no acompanhamento junto a Órgãos e entidades, que compõem a Administração Pública do Estado, de todos os projetos (Planos de Trabalhos) visando à transferência de recursos financeiros, mediante a celebração de convênios, termos de ajuste, termos de adesão, termos de responsabilidade;
- **ASSESSORIA LEGAL PARA ACESSO A RECURSOS:** Consultoria e diagnóstico sistemático no Cadastro Único de Convênios e providências para regularização de pendências, caso necessário;



## TERCEIRO SETOR - ASSOCIAÇÕES E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

- **GESTÃO DE PROJETOS:** sistema online de registro e acompanhamento de atividades executadas;
- **DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA:** Relatórios e certificados de atividades desenvolvidas;
- **GESTÃO FINANCEIRA:** serviço de acompanhamento financeiro do projeto, com registro em plataforma online para prestação de contas;
- **PRESTAÇÃO DE CONTAS:** elaboração de prestação de contas conforme requisitos do financiador do projeto;
- **PROSPECÇÃO DE FINANCIAMENTO:** Apoio e cadastro das organizações do terceiro setor em políticas públicas.
- **ELABORAÇÃO DE PROJETOS:** Consultoria para o desenvolvimento de projetos culturais e ambientais.
- **MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:** Acompanhamento das atividades-fim do projeto para elaboração de relatórios técnicos de monitoramento e avaliação.
- **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:** consultoria para planejamento estratégico e desenvolvimento organizacional da instituição.
- **RELATÓRIOS TÉCNICOS:** Relatórios de execução dos projetos conforme necessidade específica de cada projeto e financiador.
- **COMPLIANCE:** Desenvolvimento de mecanismos de compliance para garantir transparência no acesso a recursos, com pesquisa de preços e registro dos preços praticados no mercado;



## METODOLOGIA

- Processos colaborativos e éticos.
- Abordagem virtual concentrada em documentação em tempo real.
- Análise inicial das necessidades e potenciais de cada organização.
- Planejamento participativo envolvendo partes interessadas locais.
- Capacitação e treinamento das equipes.
- Acompanhamento contínuo e feedback interativo.
- Compliance em todas as transações financeiras e elaboração de projetos.

Através de uma equipe qualificada, o LABS busca contribuir com o desenvolvimento comunitário. Atuamos na parte técnica de mapeamento de necessidades, acompanhamento de projetos, emendas parlamentares, programas governamentais, gestão de processos operacionais, gestão financeira para prestação de contas, documentação técnica, monitoramento e avaliação, prospecção de financiamentos e relatórios para financiadores.

O LABS é comprometido com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como detalhado no **Anexo II**.



## COMPLIANCE

### Cultura da Integridade e Pesquisa de Preços

O termo "compliance" refere-se ao cumprimento de normas, regulamentos, políticas internas ou externas, relacionadas à conformidade legal e ética dentro de uma organização. O objetivo principal do compliance é garantir que uma empresa opere dentro dos limites legais e éticos aplicáveis à sua indústria e ambiente operacional. A Lei nº 12.846/2013, também chamada Lei Anticorrupção, trouxe inovações importantes no arcabouço jurídico brasileiro com relação à responsabilização de pessoas jurídicas e mudou o patamar do compliance anticorrupção no Brasil.



Para a adoção de boas práticas e ética nos projetos desenvolvidos, o LABS tem em sua metodologia de trabalho, princípios e práticas que afirmam nosso propósito de contribuir com o desenvolvimento comunitário de forma integral e transparente.



## NOSSOS PRINCÍPIOS

- Compromisso rigoroso com a conformidade legal.
- Práticas transparentes em todos os processos e transações financeiras, mantendo o princípio da economicidade, geração e distribuição de recursos compartilhados para o bem estar comunitário.
- Registro e documentação adequados, utilizando ferramentas de gestão online, com registros em tempo real.
- Monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas.
- Treinamento regular da equipe.
- Auditorias periódicas para avaliar a conformidade e identificar áreas de melhoria.
- Relatório periódico de atividades com dados públicos.

O LABS possui uma gestão eficiente de acompanhamento de projetos e avaliação simultânea das metas e dos serviços prestados, como pode ser verificado no **Anexo III**.



## **EQUIPE**

### **Liane Preuss**

Liane Preuss é uma socióloga e educadora apaixonada pela arte e pela natureza.

Mestre em Educação, ela utiliza métodos inovadores para criar experiências educativas enriquecedoras. Liane é uma das líderes da Turma que Faz, um grupo de artistas e educadores dedicados à promoção da cultura, arte, música e educação na Vila de São Jorge. Com seu conhecimento em sociologia e educação, Liane contribui significativamente para o desenvolvimento de projetos que visam transformar a vida das pessoas e promover a conexão entre elas e a natureza.

### **Róber Bachinski**

Róber Bachinski possui graduação em Ciências Biológicas e mestrado em Toxicologia Ambiental pela Escola Nacional de Saúde Pública. Ele é doutor em Ciências e Biotecnologia, com experiência em neurociência, toxicologia e métodos alternativos ao uso de animais em pesquisa. Além disso, Róber é um guia experiente na Chapada dos Veadeiros e tem um profundo envolvimento com as comunidades locais. Sua paixão pela preservação ambiental e seu compromisso com o desenvolvimento comunitário o tornam um parceiro valioso no Laboratório de Ação Social. Currículo e outras informações em: <https://linktr.ee/rober.bachinski>

### **Tchella Guilherme**

Tchella Guilherme é graduada em Sistemas de Informação com mais de 15 anos de experiência em prestação de serviços em Infraestrutura, Inovação e Consultoria Inteligência de Negócios (Business Intelligence) alinhados à Sustentabilidade. Atua na gestão do conhecimento de projetos sociais, ambientais e culturais, direcionando estratégias para usabilidade social e gestão interativa, além de assistência tecnológica integrando inovação, inteligência social e saberes tradicionais no fortalecimento de grupos, instituições, coletivos e comunidades.



### **Anna Carminatti**

Anna Carminatti é graduada em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina, com especialização na Universidade de Aveiro, em Portugal e Universidade de Cadiz, na Espanha. Na coordenação de relacionamento e desenvolvimento comunitário, atua percorrendo e articulando em toda a cadeia da produção cultural desde coordenação de equipe, parcerias estratégicas, logística, produção executiva e prestação de contas, utilizando-se de conhecimentos lógicos e didáticos conquistados no decorrer de sua formação profissional.

### **Aloísio Mendonça de Carvalho**

Aloísio de Carvalho é Engenheiro Civil especializado em Tecnologia da Informação com uma carreira de cerca de 40 anos no setor público e privado, onde atuou na Governança e Gestão de inúmeros projetos. Foi presidente do Instituto Caminho do Meio em Alto Paraíso de Goiás com forte atuação em cultura, educação, saúde e meio ambiente.



## FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DE PARCEIROS

O LABS, como resultados práticos, busca trazer para seus parceiros mecanismos específicos de compliance para a gestão de projetos, contribuindo para:

- Maior integridade e transparência na execução dos projetos.
- Redução de riscos relacionados à não conformidade legal e ética.
- Fortalecimento da reputação e credibilidade
- Participação efetiva das organizações do terceiro setor em políticas públicas.
- Desenvolvimento de projetos culturais e ambientais alinhados com as necessidades locais.
- Contribuição efetiva com o alcance e disseminação de políticas públicas para o desenvolvimento comunitário.
- Mapeamento preciso e registro das demandas específicas das organizações.
- Implementação de um sistema de gestão transparente.
- Relatórios semanais fornecendo visibilidade das ações desenvolvidas.
- Alinhamento semanal e acompanhamento efetivo.
- Estabelecimento de mecanismos de compliance para garantir transparência no acesso a recursos.



## ANEXO I

### Contexto sócio-ambiental da Chapada dos Veadeiros

O Cerrado é um tipo de vegetação de savana brasileira, cobrindo 23% da superfície terrestre do país (o mesmo tamanho da Europa Ocidental) e sendo o segundo maior bioma do Brasil. O Cerrado apresenta características típicas de regiões de savana mais úmidas, com uma estação chuvosa composta por mais de 90% das precipitações e uma forte estação seca (aproximadamente de abril a setembro). Além disso, a estrutura do solo o torna muito especial, exibindo uma configuração distrófica, com baixo pH e disponibilidade de cálcio e magnésio, e alto teor de alumínio (Ratter, 1997). Todas as peculiaridades ambientais do Cerrado o tornam um recurso biotecnológico evolutivo devido às múltiplas estratégias de sobrevivência da flora.

O Cerrado, com sua rica biodiversidade global, enfrenta ameaças significativas à sua sobrevivência. Apesar de abrigar mais de 4.800 espécies únicas de plantas e vertebrados e contribuir com 43% da água superficial do Brasil, o Cerrado perdeu 46% de sua cobertura vegetal nativa, com taxas de desmatamento 2,5 vezes maiores do que a Amazônia entre 2002 e 2011. As medidas de proteção atuais são insuficientes, com apenas 7,5% de áreas protegidas públicas e poucas restrições à conversão de terras privadas. Além disso, o Código de Conduta da Soja, que evita a conversão direta da Amazônia para o cultivo de soja, não se aplica ao Cerrado, onde há potencial para o cultivo dessas culturas. A obtenção de financiamento para conservação também é limitada, com restrições para investimentos em REDD+ e financiamento climático que não incluem o Cerrado. Esses desafios ressaltam a urgência de estratégias de conservação específicas para o Cerrado para proteger sua biodiversidade e ecossistemas únicos (STRASSBURG *et al*, 2017)

Existem indicadores científicos de várias plantas do Cerrado com atividades biológicas, como ações analgésicas, antiparasitárias e antibióticas. Foram encontradas atividades antimicrobianas em plantas como Pata de Vaca (*Bauhinia curvula*), Murici (*Byrsonima verbascifolia*), Jatobé do Cerrado (*Hymenaea astigonocarpa*), Dedal (*Lefoensia pacari*), Camarea (*Lantana camara*), Candeira (*Plathymentia foliolosa*), Aca Ferro (*Pouteria torta*), Carne de Vaca (*Roupala montana*) para controle de bactérias gram-positivas e gram-negativas (ALVES *et al*, 2000). Atividades antioxidantes foram descritas em plantas como Araticum (*Annona crassiflora*), lobeira (*Solanum lycocarpum*), Cagaita (*Eugenia dysenterica*), Pequi (*Caryocar brasiliense*) e Banha de galinha (*Swartzia langsdorfii*) (Roesler *et al.*, 2007). *Gomphrena arborescens*, *Gomphrena virgata*, *Vochysia elliptica* e *Miconia ferruginata* também já foram descritas como apresentando ação antioxidante (Cruz *et al.*, 2017).



A Chapada dos Veadeiros, localizada no coração do cerrado, é uma reserva natural que abriga uma parte significativa dessa riqueza biológica. O Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, criado em 1961, considerado Patrimônio Mundial Natural pela UNESCO, é um dos principais destinos para aqueles que desejam explorar a biodiversidade e as belezas cênicas desse bioma.

Com cerca de 100 mil turistas anuais, a Chapada dos Veadeiros atrai amantes da natureza, pesquisadores e aventureiros de todo o mundo. A região é composta por diversas cidades, incluindo Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás, São João D'Aliança, Nova Roma, Monte Alegre de Goiás, Colinas do Sul e Campos Belos, que formam a microrregião da Chapada dos Veadeiros.

A diversidade regional é impressionante, abrangendo desde cerrados rupestres até campos úmidos, passando por matas de galeria, veredas e encantadoras cachoeiras. A fauna é igualmente variada, com espécies como o lobo-guará, tamanduá-bandeira, tucano e a arara-azul-de-lear, entre outras, encontrando refúgio nessa área de conservação.

A diversidade cultural se estende também à gastronomia e às expressões artísticas locais, como a música e o artesanato. As cidades da Chapada dos Veadeiros, como Alto Paraíso de Goiás com a Vila de São Jorge, são verdadeiros centros culturais, onde os visitantes podem experimentar a culinária regional, participar de festivais e conhecer artistas locais.

O fortalecimento das comunidades tradicionais e a preservação do patrimônio imaterial desempenham um papel fundamental em nossa missão. Ao reconhecer e valorizar expressões culturais únicas, de comunidades quilombolas e reconhecidas como patrimônio imaterial reconhecido pelo IPHAN como o "sussa", a "caçada da rainha", o "Império do Divino", o "batuque" e o "lundu", contribuimos para a preservação de tradições ancestrais e representações artísticas que são parte integral da identidade local. Essas celebrações e práticas culturais não apenas enriquecem o tecido cultural da região, mas também promovem o senso de pertencimento das comunidades, fortalecendo laços sociais e transmitindo conhecimentos de geração em geração. Reconhecemos essas celebrações como patrimônio imaterial histórico e estamos empenhados em apoiar sua continuidade e revitalização, garantindo que permaneçam como tesouros culturais para as futuras gerações.

No entanto, apesar de toda a riqueza natural e cultural da Chapada dos Veadeiros, ainda existem desafios a serem superados. O desenvolvimento social nem sempre acompanhou o crescimento do turismo, criando disparidades econômicas e sociais que precisam ser abordadas.

Em resumo, a Chapada dos Veadeiros é uma região que combina a grandiosidade do cerrado brasileiro com a riqueza de sua cultura local. É um lugar



onde a natureza e a história se entrelaçam de maneira fascinante, oferecendo aos visitantes a oportunidade de vivenciar uma experiência única e de contribuir para a preservação desse tesouro nacional.

STRASSBURG, B. B. N., BROOKS, T., FELTRAN-BARBIERI, R. *et al*(2017). **Moment of truth for the Cerrado hotspot**. Nature Ecology & Evolution, 1(4), 0099. doi:10.1038/s41559-017-0099

ROESLER, R. **Atividade antioxidante de frutas do cerrado**. Food Sci. Technol 27 (1) • Mar 2007 • <https://doi.org/10.1590/S0101-20612007000100010>

ALVES, T. *at al* **Biological screening of Brazilian medicinal plants**. Chemoterapy • Mem. Inst. Oswaldo Cruz 95 (3) • June 2000 . <https://doi.org/10.1590/S0074-02762000000300012>

CRUZ *at al*, **Avaliação da capacidade antioxidante de extratos etanólicos de plantas do cerrado brasileiro: Gomphrena arborescens L.f., Gomphrena virgata Mart., Vochysia elliptica Mart. e Miconia ferruginata DC**. 69a Reunião Anual da SBPC, 2017 - UFMG - Belo Horizonte/MG

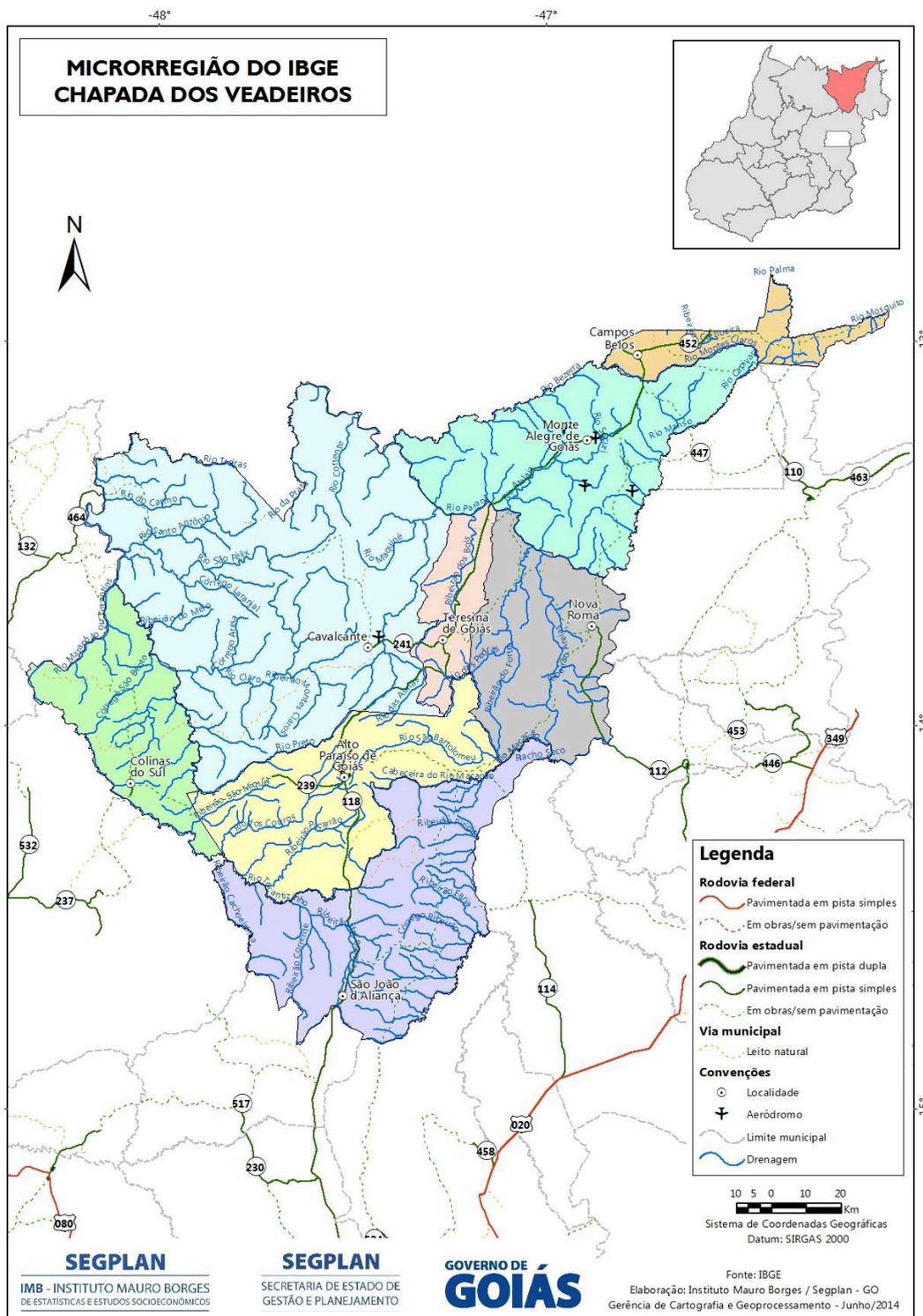
RATTER, J. (1997). **The Brazilian Cerrado Vegetation and Threats to its Biodiversity**. Annals of Botany, 80(3), 223–230. doi:10.1006/anbo.1997.0469



Laboratório de Ação Social

CONEXÕES CULTURAIS. TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL.

# Mapa da Microrregião da Chapada dos Veadeiros



Mapa disponível no site do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) [imb.go.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=95&catid=32&Itemid=179](http://imb.go.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=95&catid=32&Itemid=179), acessado em 18 de Setembro de 2023.



**Laboratório de Ação Social**  
CONEXÕES CULTURAIS. TRANSFORMAÇÃO SUSTENTÁVEL.

## Indicadores Sociais

A análise da Microrregião da Chapada dos Veadeiros e seus municípios revela uma disparidade significativa em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) quando comparados com os IDHs estadual e nacional, todos referentes ao ano de 2010, de acordo com dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Surpreendentemente, mesmo Alto Paraíso de Goiás, favorecida pelo acesso ao Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, apresentou um IDH abaixo da média estadual e nacional. O IDH de Alto Paraíso foi de 0,713, enquanto o IDH estadual de Goiás foi de 0,735 e o IDH nacional foi de 0,724.

O caso de Cavalcante se destaca, pois possui um IDH notoriamente baixo, registrado em 0,584. Embora a comparação entre dados de 2010 e 2020 seja desafiadora, os números do PIB *per capita* de Cavalcante em 2020 (R\$ 46.043,74) revelam uma situação surpreendentemente positiva em termos de renda. No entanto, isso levanta questões sobre a distribuição de renda na região.

Em 2010, Cavalcante tinha uma das maiores proporções de sua população vivendo com menos de meio salário mínimo, com 48% da população nessa condição, ficando atrás apenas de Monte Alegre de Goiás (48,1%), na microrregião. Isso sugere que a renda e as oportunidades podem não estar chegando de forma equitativa a todas as comunidades, especialmente aquelas localizadas em áreas remotas, comunidades tradicionais e quilombos.

Além disso, é importante destacar que Teresina de Goiás enfrenta um desafio significativo em relação à mortalidade infantil, registrando uma taxa de 78,95 para cada 1.000 crianças de 0 a 1 anos em 2020, colocando-a como a nona cidade com maior taxa de mortalidade infantil no Brasil, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Esses indicadores apontam para a necessidade de ações efetivas para promover maior equidade social e econômica na região da Chapada dos Veadeiros, considerando não apenas o crescimento econômico, mas também a distribuição justa dos recursos e oportunidades entre suas diversas comunidades. A desigualdade social e econômica representa um desafio significativo que requer abordagens holísticas e políticas públicas direcionadas para melhorar a qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável dessas comunidades.



## **Desafios das Doenças Negligenciadas na Chapada dos Veadeiros: Impactos na Saúde e no Turismo Sustentável"**

A Chapada dos Veadeiros, com sua beleza natural e rica diversidade cultural, é uma das joias do turismo brasileiro. No entanto, a região enfrenta desafios significativos relacionados à saúde pública devido à presença de várias doenças negligenciadas, como leishmaniose tegumentar, doença de Chagas, hanseníase, dengue e outras arboviroses que também representam riscos para a população local e os turistas.

A leishmaniose tegumentar é transmitida principalmente pelo mosquito-palha, que possui hábitos alimentares crepusculares, ou seja, está mais ativo ao amanhecer e ao entardecer. Esse período coincide com os horários de trabalho na roça da agricultura familiar, quando os trabalhadores estão mais expostos ao mosquito. Essa exposição coloca em risco a saúde da população rural, que muitas vezes não tem acesso a medidas preventivas eficazes.

Os impactos sociais da leishmaniose tegumentar vão além das consequências físicas da doença, que incluem lesões cutâneas graves. A estigmatização e o isolamento social podem afetar profundamente os pacientes, prejudicando sua qualidade de vida e bem-estar psicológico. Além disso, a falta de diagnóstico precoce e tratamento adequado pode levar a complicações de saúde.

Essas doenças têm um impacto negativo não apenas na saúde das comunidades, mas também na indústria do turismo, que é uma fonte importante de renda para muitas delas. Casos de turistas contraírem doenças negligenciadas na região têm sido notícia na mídia, o que pode afastar potenciais visitantes preocupados com sua saúde. O turismo sustentável, que poderia beneficiar tanto as comunidades locais quanto a economia regional, é prejudicado quando as condições de saúde se deterioram.

Além disso, a expansão do agronegócio na Chapada dos Veadeiros tem contribuído para a infestação de carrapatos, que podem transmitir doenças graves, como a doença de Lyme e a febre maculosa. Os carrapatos proliferam em áreas rurais, onde o contato humano é mais frequente, aumentando os riscos para a saúde da população local.

Nesse contexto, a importância de medidas de prevenção e controle de doenças negligenciadas na Chapada dos Veadeiros não pode ser subestimada. O mapeamento e monitoramento das áreas de risco, juntamente com a educação ambiental e a promoção de boas práticas de saúde, são fundamentais para mitigar esses riscos. Além disso, a atuação da empresa na cooperação com autoridades de saúde locais e organizações comunitárias pode desempenhar um papel crucial na promoção da saúde pública e no desenvolvimento sustentável da região. Dessa



forma, não apenas se protege a saúde das comunidades e dos turistas, mas também se fortalece o potencial do turismo sustentável como motor econômico das comunidades locais na Chapada dos Veadeiros.

## Indicadores Educacionais

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) é uma importante métrica que avalia a qualidade da educação oferecida nas escolas brasileiras. Esse índice é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). A escala varia de 0 a 10, sendo que valores mais altos indicam um desempenho melhor.

Quadro de interpretação do IDEB

|  | Anos Iniciais | Anos Finais | Ensino Médio |
|--|---------------|-------------|--------------|
| A maioria dos alunos tem um aprendizado adequado. - Verde  | $\geq 7,5$    | $\geq 6,7$  | $\geq 6,7$   |
| Os alunos estão acima da média de 97 e estão bem posicionados com relação ao resto dos municípios. - Amarelo | $\geq 5,8$    | $\geq 5,4$  | $\geq 5,0$   |
| Os alunos estão abaixo da média de 97 ou perto dela. - Laranja   | $\geq 5,0$    | $\geq 4,6$  | $\geq 4,2$   |
| Os alunos estão muito abaixo da média de aprendizado esperada. - Vermelho                                    | $\geq 5,0$    | $< 4,6$     | $< 4,2$      |

A cidade de Cavalcante apresentou o menor desempenho no IDEB dentre as cidades da Microrregião da Chapada dos Veadeiros com dados de 2019, nos três estratos educacionais, enquanto Campos Belos encontra com o IDEB acima da média nacional. O IDEB do estado de Goiás foi maior que Nacional, porém essa qualidade da educação não se apresenta na Microrregião da Chapada dos Veadeiros, apresentando indicadores abaixo da média nacional. Isso demonstra uma diferença de desenvolvimento da região em relação ao estado como um todo.



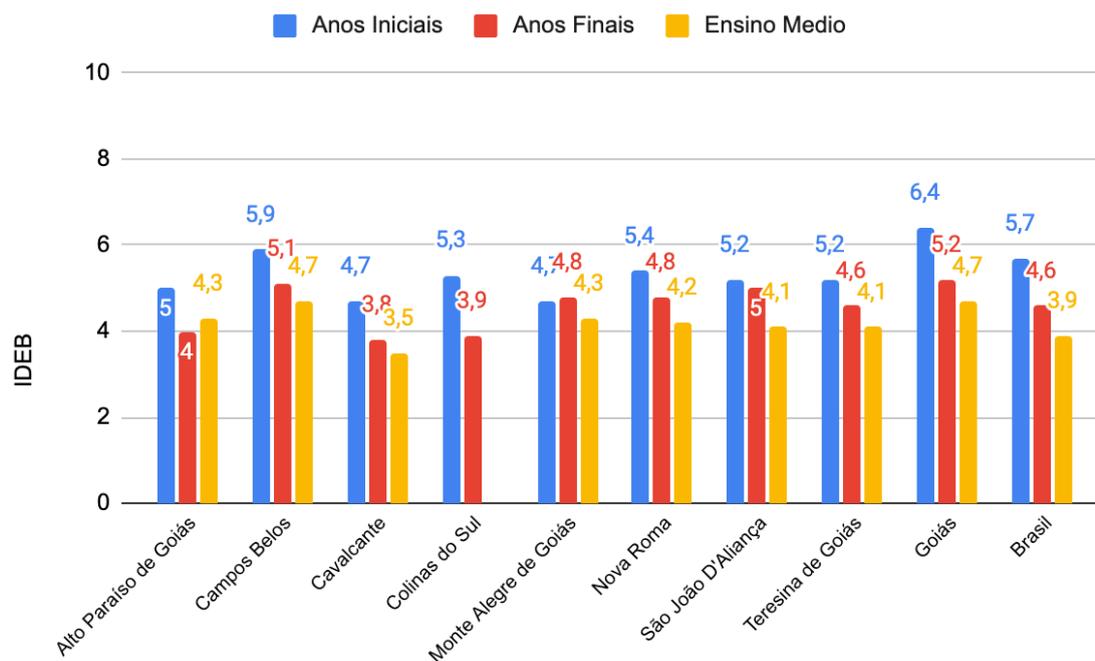


Gráfico comparativo do IDEB entre as cidades da Microrregião da Chapada dos Veadeiros, do Estado de Goiás e do Brasil. As cores não representam os indicadores do IDEB. Fonte: Saeb/Ideb, INEP - 2019, compilados e processados por <https://gedu.org.br/>



Tabela de indicadores de desenvolvimento socioeconômico da Microrregião da Chapada dos Veadeiros

| Perfil Socioeconômico        | IDH <sup>1</sup> | População | RN <sup>2</sup> | Media Salarial (2021) | RN   | 1/2 salario min <sup>3</sup> | RN   | Escolar <sup>4</sup> | RN   | PIB per capita | RN   | Mortalidade Infantil <sup>5</sup> | RN   |
|------------------------------|------------------|-----------|-----------------|-----------------------|------|------------------------------|------|----------------------|------|----------------|------|-----------------------------------|------|
| <b>Alto Paraíso de Goiás</b> | 0,713            | 10298     | 3000            | 1,7                   | 3962 | 35                           | 3571 | 98                   | 2065 | 29784,01       | 1723 | 28,78                             | 383  |
| <b>Campos Belos</b>          | 0,692            | 18108     | 1871            | 1,8                   | 3288 | 40,8                         | 2645 | 99,4                 | 283  | 14469,61       | 3563 | 3,6                               | 3912 |
| <b>Cavalcante</b>            | 0,584            | 9589      | 3131            | 2,1                   | 1674 | 48                           | 1736 | 92,9                 | 5342 | 46043,74       | 731  |                                   |      |
| <b>Colinas do Sul</b>        | 0,658            | 4030      | 4657            | 2,3                   | 958  | 39,4                         | 2818 | 95,2                 | 4954 | 16846,55       | 3222 |                                   |      |
| <b>Monte Alegre de Goiás</b> | 0,625            | 6692      | 3739            | 1,8                   | 3288 | 48,1                         | 1721 | 95,7                 | 4743 | 11414,24       | 4215 | 21,98                             | 788  |
| <b>Nova Roma</b>             | 0,634            | 3076      | 5034            | 2                     | 2168 | 43,2                         | 2344 | 97,9                 | 2237 | 17077,65       | 3179 |                                   |      |
| <b>São João D'Aliança</b>    | 0,685            | 13984     | 2330            | 1,9                   | 2715 | 40,5                         | 2674 | 96                   | 4570 | 31803,39       | 1555 |                                   |      |
| <b>Teresina de Goiás</b>     | 0,672            | 2701      | 5195            | 1,5                   | 5029 | 42,6                         | 2412 | 97,2                 | 3382 | 10213,51       | 4552 | 78,95                             | 9    |
| <b>Goiás</b>                 | 0,735            |           |                 |                       |      |                              |      |                      |      |                |      |                                   |      |
| <b>Brasil</b>                | 0,724            |           |                 |                       |      |                              |      |                      |      |                |      |                                   |      |

1 - IDH PNUD 2010

2 - RN - referência a posição no ranking nacional das cidades, considerando 5570 cidades.

3 - População - Censo 2022 disponível no site do IBGE Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

4 - Média Salarial - Censo 2021 disponível no site do IBGE Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

5 - População com renda nominal mensal per capita ate 1/2 salario minimo - Censo 2010 disponível no site do IBGE Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

6 - Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade - Censo 2010 disponível no site do IBGE Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

7 - PIB per capita - Censo 2010 disponível no site do IBGE Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

8 - Mortalidade Infantil (óbitos por 1000 nascidos vivos) - Censo 2020 disponível no site do IBGE Cidades (<https://cidades.ibge.gov.br/>)

Tabela de avaliação educacional da microrregião da Chapada dos Veadeiros.

|                              | Estudantes <sup>1</sup> | Escolas <sup>1</sup> | Profs. <sup>1</sup> | IDEB AI <sup>2</sup> | IDEB AF <sup>2</sup> | IDEB EM <sup>2</sup> | Aprendizado Adequado (%) <sup>3</sup> |     | NSE Português (%) <sup>2</sup> |          | NSE Matemática (%) <sup>2</sup> |          |
|------------------------------|-------------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------------------------|-----|--------------------------------|----------|---------------------------------|----------|
|                              |                         |                      |                     |                      |                      |                      | Port                                  | Mat | Baixo NSE                      | Alto NSE | Baixo NSE                       | Alto NSE |
| <b>Alto Paraíso de Goiás</b> | 1305                    | 9                    | 71                  | 5                    | 4                    | 4,3                  | 13                                    | 7   | 19                             | 15       | 6                               | 5        |
| <b>Campos Belos</b>          | 3.643                   | 16                   | 245                 | 5,9                  | 5,1                  | 4,7                  | 31                                    | 9   | 34                             | 59       | 13                              | 36       |
| <b>Cavalcante</b>            | 2.121                   | 22                   | 196                 | 4,7                  | 3,8                  | 3,5                  | 14                                    | 4   | 18                             |          | 5                               |          |
| <b>Colinas do Sul</b>        | 833                     | 5                    | 76                  | 5,3                  | 3,9                  |                      | 30                                    | 15  |                                |          |                                 |          |
| <b>Monte Alegre de Goiás</b> | 1.366                   | 18                   | 136                 | 4,7                  | 4,8                  | 4,3                  | 26                                    | 6   | 25                             |          | 12                              |          |
| <b>Nova Roma</b>             | 527                     | 7                    | 52                  | 5,4                  | 4,8                  | 4,2                  | 25                                    | 9   | 13                             |          | 3                               |          |
| <b>São João D'Aliança</b>    | 1.901                   | 11                   | 137                 | 5,2                  | 5                    | 4,1                  | 26                                    | 8   | 26                             | 43       | 15                              | 14       |
| <b>Teresina de Goiás</b>     | 625                     | 5                    | 59                  | 5,2                  | 4,6                  | 4,1                  |                                       |     |                                |          |                                 |          |
| <b>Goiás</b>                 | 924.973                 | 3.490                | 46.851              | 6,4                  | 5,2                  | 4,7                  | 35                                    | 5   | 34                             | 52       | 5                               | 16       |
| <b>Brasil</b>                | 28.753.804              | 137.335              | 1.670.578           | 5,7                  | 4,6                  | 3,9                  | 31                                    | 5   | 24                             | 45       | 3                               | 12       |

Dados compilados do <https://gedu.org.br/> acessado em 19 de setembro de 2023. Foram utilizados os dados: Número de estudantes (Estudantes), número de escolas (escolas), número de professores (Profs.), Índice IDEB para Anos Iniciais (IDEB AI), Anos Finais (IDEB AF), e Ensino Médio (IDEB EM); Estimativa de estudantes com aprendizado adequado em Português e Matemática, e estratificação do aprendizado adequado pelo Nível Socioeconômico foram realizadas com dados de 2021.

1 Fonte: Censo, INEP - 2022 \* A partir de 2021 os dados de professores são a soma da contagem dos Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio.

2 Fonte: Saeb/Ideb, INEP - 2019

3 Fonte: Saeb, INEP

## ANEXO II

### Comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Com um compromisso sólido em relação às metas das Nações Unidas estabelecidas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o Laboratório de Ação Social está empenhado em contribuir significativamente para uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. Reconhecemos que as ações locais têm um impacto global, e é por isso que estamos dedicados a trabalhar em estreita colaboração com nossos parceiros e comunidades para promover o alcance dos ODS.

- **Erradicação da Pobreza (ODS 1):** Através de nossos programas de formação, capacitação e geração de renda, estamos comprometidos em aliviar a pobreza e criar oportunidades para aqueles que mais necessitam, especialmente nas comunidades rurais e de agricultura familiar.
- **Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2):** Trabalhamos para promover a agricultura sustentável, apoiando comunidades locais na produção de alimentos saudáveis e no acesso a recursos agrícolas.
- **Saúde e Bem-Estar (ODS 3):** Através de nossos programas de educação em saúde, buscamos melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das comunidades, promovendo práticas saudáveis e acesso a cuidados de saúde básicos.
- **Educação de Qualidade (ODS 4):** Oferecemos cursos e programas de formação que visam melhorar a qualidade da educação e promover o aprendizado ao longo da vida.
- **Igualdade de Gênero (ODS 5):** Estamos empenhados em promover a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas em nossos programas e parcerias.
- **Água Limpa e Saneamento (ODS 6):** Trabalhamos para garantir o acesso à água limpa e ao saneamento básico nas comunidades em que atuamos.
- **Energia Limpa e Acessível (ODS 7):** Buscamos soluções de energia limpa e acessível para melhorar a qualidade de vida e a sustentabilidade nas áreas que servimos.
- **Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8):** Promovemos oportunidades de emprego decente e crescimento econômico inclusivo em nossas comunidades.
- **Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9):** Estamos comprometidos em promover a inovação, o desenvolvimento de infraestrutura sustentável e o acesso a tecnologias avançadas em nossos programas.



- **Redução das Desigualdades (ODS 10):** Trabalhamos para reduzir as desigualdades dentro das comunidades e entre elas, garantindo que nossos programas atinjam a todos.
- **Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11):** Promovemos a sustentabilidade urbana e rural, contribuindo para a construção de comunidades inclusivas, seguras e resilientes.
- **Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12):** Fomentamos práticas de consumo e produção responsáveis, visando reduzir o desperdício e o impacto ambiental.
- **Ação contra a Mudança Global do Clima (ODS 13):** Como parte de nossa missão, apoiamos a resiliência às mudanças climáticas, especialmente nas regiões vulneráveis do Cerrado e em assentamentos rurais.
- **Conservação e Uso Sustentável dos Oceanos, Mares e Recursos Marinhos (ODS 14):** Comprometemo-nos a proteger os oceanos e mares, bem como a vida marinha, reconhecendo a importância vital desses ecossistemas para o equilíbrio do nosso planeta. O Cerrado, berço dos rios do Brasil, desempenha um papel fundamental na sustentabilidade dos ecossistemas aquáticos, pois suas nascentes e cursos d'água alimentam grande parte dos principais rios brasileiros. Portanto, a conservação do Cerrado está intimamente ligada à preservação da vida aquática.
- **Proteção da Vida Terrestre (ODS 15):** Comprometemo-nos com a preservação da vida terrestre e a conservação da biodiversidade, reconhecendo a importância de manter os ecossistemas do Cerrado e apoiar as comunidades locais.
- **Paz, Justiça e Instituições Eficazes (ODS 16):** Promovemos a justiça, a paz e instituições eficazes, fortalecendo a capacidade das comunidades de resolver conflitos de maneira pacífica.
- **Parcerias e Meios de Implementação (ODS 17):** Reconhecemos a importância das parcerias e colaborações para alcançar os ODS e estamos comprometidos em trabalhar em conjunto com organizações locais, nacionais e internacionais.

Estamos cientes dos desafios que enfrentamos e estamos empenhados em contribuir para um futuro mais sustentável e inclusivo. Nossos programas e parcerias refletem nosso compromisso em alinhar nossos esforços com os princípios e metas dos ODS, promovendo a mudança positiva e duradoura em nossas comunidades e no mundo.

## ANEXO III

### Matriz de Avaliação dos Serviços Prestados

| INDICADOR | OBJETIVO  | MEIO DE VERIFICAÇÃO  |
|-----------|---|--|
| 1         | Taxa de adesão das organizações do terceiro setor em políticas públicas.              | Pesquisa/análise de registros de adesão das organizações a políticas públicas.                     |
| 2         | Número de projetos culturais e ambientais implementados.                              | Contagem de projetos culturais e ambientais finalizados e em andamento.                            |
| 3         | Eficiência na identificação e documentação das demandas específicas das organizações. | Análise da documentação das demandas específicas identificadas.                                    |
| 4         | Implementação efetiva do sistema de gestão transparente.                              | Auditoria interna do sistema de gestão transparente.   |
| 5         | Pontualidade e abrangência dos relatórios semanais.                                   | Verificação da frequência e conteúdo dos relatórios semanais.                                      |
| 6         | Efetividade nas reuniões semanais de alinhamento.                                     | Avaliação da participação, discussão e tomada de decisão nas reuniões semanais.                    |
| 7         | Eficiência na implementação e aderência aos mecanismos de compliance.                 | Revisão dos procedimentos de compliance e análise da conformidade com as diretrizes estabelecidas. |

